

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO (ADAPTAÇÃO / CNFCP)	CÓDIGO DA FICHA					
	RJ	02	04	04	FC	13
	UF	BEM	Loc.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

BEM INVENTARIADO	Jongo
LOCALIDADE	Barra do Piraí
MUNICÍPIO / UF	Barra do Piraí/ RJ

2. IDENTIFICAÇÃO DO MATERIAL PRODUZIDO EM CAMPO (ENTREVISTAS GRAVADAS, VÍDEOS, QUESTIONÁRIOS...)

GRAVAÇÕES SONORAS E VISUAIS	Entrevistas com: Elza Maria P. Menezes, José Gomes de Moraes ('Tio Juca'), Sérgio Belarmino, Ivo, Dona Madalena, Dona Judith, Dona Conceição, Toninho, Eva Lúcia, Paulinho 'Fumaça' e Padre Jorge. Gravações originais em fitas <i>microcassete</i> e cópias disponíveis em CD; Registros fotográficos; Gravação do <i>fechamento do tambor</i> do Grupo Filhos de Angola em fita de vídeo (duração aprox. 120');	
QUESTIONÁRIOS	-	

FICHA DE CAMPO (ADAPTAÇÃO / CNFCP)	RJ	02	04	04	FC	13
---	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

3. DESCRIÇÃO DO BEM EM SEU CONTEXTO

CONTEXTO GERAL. O jongo – ou caxambu – no município de Barra do Piraí está relegado à periferia ou a bairros afastados da área central da cidade. Muitos dos jongueiros emblemáticos já morreram ou têm problemas de saúde que dificultam a prática do bem. Num esforço de não deixar a tradição se perder, a exemplo do que ocorreu em Dorândia, distrito de Barra do Piraí, algumas pessoas têm tomado iniciativas importantes: em Barra do Piraí, uma professora de escola pública – Elza Menezes – atua como uma espécie de ‘relações públicas’ dos grupos locais e prepara um caderno sobre o jongo; em Vargem Alegre, outro distrito de Barra do Piraí, Toninho constrói instrumentos e ensina o jongo aos mais novos.

PESSOAS IMPORTANTES. Em Barra do Piraí, vivem dois importantes conhecedores do jongo: José Gomes de Moraes (‘Tio Juca’) e Marina Leite Adelino (‘Tia Marina’). Octogenários, dão nome a dois dos grupos locais. No bairro Boca do Mato vive Sérgio Belarmino (‘Bonito’), responsável pelo grupo Filhos de Angola desde a morte de seu fundador, Dorvalino de Souza. No distrito de Vargem Alegre, vivem D. Judith e Dona Conceição, espíritas (Judith é mãe-de-santo e Conceição é médium) que têm envolvimento com o caxambu. Lá também vive Toninho, que realiza um trabalho de resguardo cultural, ensinando o jongo a jovens e crianças.

TENSÕES E CONFLITOS. Na ida a campo pudemos observar uma rusga entre as duas responsáveis pelos grupos de Barra do Piraí e Pinheiral (Elza X Fatinha). O pivô desse fato foi a tentativa de adquirir um ônibus para levar os jongueiros de Barra do Piraí até o VIII Encontro de Jongueiros em Guaratinguetá (SP), que culminou na não ida do grupo por orientação da responsável. Cada uma tem sua versão do fato e há mútuas acusações.

QUESTÕES RELEVANTES. Vale ressaltar que: 1) as localidades onde se pratica o bem se encontram, na maioria das vezes, pouco assistidas pelos governos locais (acesso a água, pavimentação, etc.); 2) é comum encontrarem-se entre os praticantes mais antigos diversos problemas de saúde (motores, cardíacos ou de outra natureza); 3) são comuns queixas em relação à falta de valorização do bem pelo restante da população, principalmente pelos mais novos – seduzidos pelo impacto da indústria cultural – pagode, *funk*, etc. – e quanto à falta de infra-estrutura (indumentária e transporte).

4. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Adailton da Silva e André Felipe Severino		
REVISADO POR	Letícia Dias		
PREENCHIDO POR	André Felipe Severino	DATA 26/04/2004	
COORDENADORA DO INVENTÁRIO	Letícia Vianna		